

Linfoepitelioma da Nasofaringe: Abordagem Diagnóstica e Terapêutica

Autores:

Andréia Migueres Arruda

Krishnamurti M. A. Sarmiento Junior

Shiro Tomita

Felippe Felix

Felipe Madeira

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Introdução: O carcinoma da nasofaringe é um tipo raro de câncer epitelial que pode ocorrer em qualquer faixa etária. Sua etiologia é multifatorial e possui achados histológicos, epidemiológicos, imunobiológicos e clinico-patológicos característicos. O tipo mais comum é o carcinoma indiferenciado ou linfopitelioma, que, quando diagnosticado precocemente, pode ter um bom prognóstico.

Objetivo: O presente trabalho visa rever os principais sintomas associados ao carcinoma indiferenciado da nasofaringe, assim como os meios diagnósticos utilizados e os recursos terapêuticos atualmente disponíveis, que ainda são motivo de controvérsias.

Material e Método: A partir do relato de dois casos de pacientes com linfopitelioma da nasofaringe atendidos no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, nos períodos de 1991 a 2004, através da pesquisa bibliográfica de artigos publicados em periódicos disponíveis no Pubmed no período de 1990 a 2004, usando-se como termos para pesquisa carcinoma indiferenciado e nasofaringe.

Discussão: Apesar dos avanços recentes em relação ao tratamento do linfóepitelioma da nasofaringe, ainda há controvérsias, porém, atualmente, a quimiorradioterapia seguida ou não de dissecação cervical ainda é o binômio mais utilizado no serviço de Otorrinolaringologia do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Conclusão: O linfóepitelioma da nasofaringe é um diagnóstico realizado pelo otorrinolaringologista e que quanto mais precocemente a terapêutica for instituída reflete-se na redução da morbimortalidade.